

post scriptum

um
museu
como
memória

post scriptum

um museu como memória

“**Post scriptum**” é uma expressão do latim que em português significa literalmente “**pós-escrito**”.

É usada com a abreviação P.S. incluída ao final de cartas e correspondências, como um **lembrete** ou para destacar **informações adicionais**. Mas serve também para designar um escrito que se segue à conclusão de um livro, como um **acréscimo**.

Essa ideia contida em “post scriptum”— **daquilo que pode ser dito após, em tempo** — empresta sentido a esta exposição.

“*Post scriptum* — Um museu como memória” **aborda a inundação do térreo do MARGS** na enchente de maio de 2024 em Porto Alegre, marcando a **reabertura do Museu sete meses após** o maior desastre natural da história do Rio Grande do Sul.

É uma **exposição temática e memorialista**, que reflete o compromisso do MARGS com a memória, aprofundando-o quando

o próprio Museu é parte da circunstância histórica e de suas consequências.

Ao mesmo tempo, oferece um contexto para se reportar **as ações preventivas, o impacto dos danos e as ações de recuperação**, atendendo ao interesse público e coletivo.

Por isso, é também uma iniciativa de reação, concebida para a **reabertura do MARGS ainda de modo parcial e no seu momento de recuperação**.

Ao público, desejamos que esta exposição pensada para marcar o acontecimento da tragédia climática na história institucional possa **compartilhar a jornada enfrentada pelo Museu**, cumprindo o objetivo de oferecer uma circunstância de pensamento e reflexão.

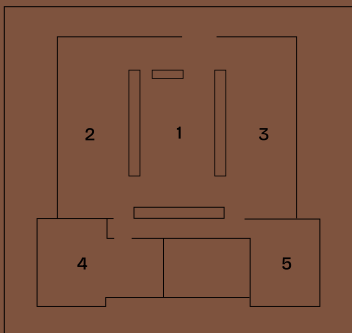
Sobretudo no momento em que o MARGS se restabelece e vem sendo atualizado e repensado, durante as ações de reparo e qualificação que estão em andamento.

Como a exposição se organiza

A exposição **mobiliza e ativa uma ampla documentação**, entre registros relacionados às consequências da enchente de 2024 no MARGS (fotografias, vídeos e objetos, a maior parte inédita até aqui), juntamente a conteúdos de caráter histórico (imagens de época e textos de pesquisa).

Esse material documental, parte dele reproduzido em imagens de grande escala no espaço expositivo, é **articulado a trabalhos artísticos e obras do acervo do MARGS**, incluindo itens afetados que já foram recuperados e são agora exibidos.

Ocupando todo o 1º andar expositivo do Museu, a exposição é apresentada em **5 seções temáticas e conceituais**, setorizadas conforme os espaços expositivos e pensadas de forma interligada:



1. A Praça e o MARGS

Relacionando **obras e documentação**, tem como tema a **Praça da Alfândega e o prédio do MARGS**. Aborda a **enchente de 2024** que atingiu o Museu, os **aterros do Guaíba** ao longo do tempo e as **enchentes anteriores**, como a de 1941, que também inundou o edifício, quando no local funcionava a Delegacia Fiscal.

2. Obras recuperadas

Reúne um conjunto de **obras do acervo** do MARGS que foram **afetadas** por água ou umidade e já estão **recuperadas**, dando uma amostra da diversidade e amplitude das coleções e dos **trabalhos de restauração em andamento**.

3. Imagens que nos olham

Propõe ao visitante **explorar imaginários** em obras do acervo do MARGS, a partir do **repertório visual e simbólico relacionado à experiência da enchente**. São reunidas imagens e objetos artísticos que invocam índices e elementos relacionados à água, à cidade e à ação do homem no ambiente natural.

4. O inconsciente do Museu

Aborda a **inundação no interior do térreo do MARGS**, com imagens e vídeos documentais e com produções artísticas que documentam ou têm como cenário esse ambiente, em registros realizados antes, durante e depois da enchente.

5. Laboratório de restauração

Compartilha com o público, como parte integrante da exposição e seu percurso, uma **amostra dos trabalhos de restabelecimento de obras afetadas** realizados por restauradores que atuam no Museu, com demonstrações diante do público dos processos de recuperação.

A inundação

As medidas iniciais de salvaguarda de obras e patrimônio no MARGS envolveram **ações preventivas**. As medidas tinham como referência o sistema de contenção contra enchente de Porto Alegre e o parâmetro da cota de 6m para a inundação na região do Cais Mauá.

Com a intensidade das chuvas, a constante subida dos rios e os prognósticos de cheia sem precedentes, uma **movimentação de milhares de itens** foi realizada entre os dias 02 e 03.05.2024, até a evacuação do prédio já sendo inundado. A enchente alagou a Praça da Alfândega com o Guaíba ao nível de cerca de 4m.

Durante as mais de **3 semanas de inundação** da região, o pico da **altura da água no interior do térreo do MARGS variou entre 1,50m e 2m**, em virtude dos repiques da enchente.

Nesse andar atingido, o MARGS mantinha boa parte da operação

interna, com os **espaços de seus setores e materiais de trabalho**. E também a **estrutura operacional** do Museu, com computadores, equipamentos e mobiliários, além de partes das instalações elétrica, hidrossanitária, internet, telefonia, elevador, sistema de climatização, alarme de incêndio e circuito de câmeras. Era ainda o andar do Bistrô do Museu (o restaurante com acesso externo).

No térreo, havia também uma das quatro **reservas técnicas do acervo**, sendo esta a mais antiga e maior, no interior do antigo espaço de guarda de valores da Delegacia Fiscal, que funcionou no edifício entre as décadas de 1910 a 70. As outras três reservas técnicas ocupam os andares superiores, tendo sido criadas em anos mais recentes.

Ao final de 2022, o MARGS havia passado por reforma arquitetônica e ganhado pintura e novo sistema de climatização.





Alan Mendonça, 04.05.2024

Resgate e salvamento

As ações preventivas resultaram na **movimentação de milhares de obras**, em uma operação que seguiu até a evacuação do prédio no momento de sua inundação.

Em virtude do grande volume de água que se acumulou na Praça da Alfândega, no entanto, **cerca de 4 mil itens do acervo foram de algum modo afetados** por exposi o   água e   umidade prolongada durante a enchente, a maior parte do segmento em papel, entre gravuras, fotografias e desenhos.

Nos dias que se seguiram   inunda o e com o térreo do MARGS ainda tomado por água, foi iniciada uma nova opera o, relacionada ao resgate, salvamento e recupera o de obras e documenta o. Os trabalhos desde então têm coordena o de Isis Fófano Gama, conservadora e restauradora do

Departamento de Conserva o e Memória do Patrim nio Cultural do Complexo do Palácio Piratini, com supervisão e atua o de Naida Corrêa, restauradora e conservadora que atuou por 24 anos no MARGS.

A equipe foi formada pelo **corpo técnico** do MARGS, do Palácio e de institui es da SEDAC através do Departamento de Memória e Patrim nio (DMP), do Sistema Estadual de Museus (SEM) e do Museu de Arte Contemporânea do RS (MACRS).

Os trabalhos envolvem ainda **diversos especialistas e colaboradores**, entre professores e alunos dos cursos de Conserva o e Restaura de Bens Culturais Móveis (UFPel) e de Museologia (UFRGS), além de suporte e acompanhamento da UNESCO e da Associa o para a Preserva o do Patrim nio das Américas (APOYOnline).



70 ANOS
PERCORRER OS PERCORSOS DE UM PALÁCIO

MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

Ações de recuperação

Com esta exposição, o MARGS é reaberto de modo ainda parcial, no momento de seu restabelecimento, durante os **trabalhos de reforma e as ações de qualificação que estão em andamento e prosseguirão ao longo de 2025.**

O plano de recuperação envolve o **restabelecimento dos recursos operacionais e funcionais do prédio**, além da **restauração de obras do acervo afetadas e da criação de uma nova reserva técnica.**

O **acervo se encontra acondicionado no interior do prédio**, distribuído entre as reservas técnicas dos andares superiores e as salas e espaços expositivos adaptados provisoriamente para a finalidade de guarda e armazenagem, além dos laboratórios de restauração.

Para oferecer melhores condições de segurança e salvaguarda para as obras do acervo, a ampla reserva técnica que está sendo projetada ocupará os **andares superiores do prédio**, em substituição à antiga reserva localizada no térreo.

Todas as ações de recuperação proporcionarão uma **revitalização e qualificação** do Museu, **atualizando e ampliando a estrutura operacional e os recursos de prevenção e segurança** para um novo patamar de preservação do patrimônio artístico, cultural e arquitetônico.

Esse processo também envolve uma **reimaginação dos usos dos espaços e da própria operação do Museu**, alterando-os e transformando-os frente às novas necessidades, ao longo de um processo de atualizações e mudanças nos próximos 2 anos.

Suporte

Todas as ações de recuperação do MARGS estão sendo iniciadas com **patrocínio de R\$ 5,6 milhões do Banrisul.**

Também estão sendo empregados recursos do orçamento da **Secretaria de Estado da Cultura — SEDAC**, da **Defesa Civil da União**, de **doações** recebidas pelo Museu e de iniciativas da **Associação de Amigos — AAMARGS.**

Os trabalhos envolvem diversas equipes e colaboradores, entre prestadores de serviços e empresas especializadas.

O MARGS também busca patrocinadores para seu Plano de Recuperação através da **Lei de Incentivo à Cultura Federal (Lei Rouanet)**, com o projeto aprovado PRONAC: 247296 — PLANO BIANUAL MARGS 2025-2026.

Governo do Estado do RS, Secretaria de Estado da Cultura,
Museu de Arte do Rio Grande do Sul – MARGS e Banrisul apresentam

post scriptum




um museu
como memória

VISITAÇÃO

06.12.2024 A 09.03.2025

MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL – MARGS

Praça da Alfândega, s/nº, Centro Histórico | Porto Alegre, RS | Brasil
Terça a domingo, 10h às 19h (último acesso 18h) | Entrada gratuita

 www.margs.rs.gov.br   /museumargs

ASSOCIE-SE

Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul | AAMARGS

 aamargs@margs.rs.gov.br

VISITAS MEDIADAS

O Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS oferece visitas mediadas às exposições para visitantes individuais, grupos e escolas, mediante agendamento prévio. São também oferecidas visitas técnicas.

As solicitações devem ser feitas pelo email: educativo@margs.rs.gov.br

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



APOIO

